

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 11.11

Data: 14.05.82 Pg.:

Indios chegam a um acordo com a Itaipu

Da sucursal de
CURITIBA

Os índios guaranis de Barra do Ocoí e a Itaipu Binacional finalmente chegaram a um entendimento para a transferência da tribo, que deve deixar em 90 dias as terras onde vive atualmente e que serão inundadas em outubro pelo lago da hidrelétrica. Um acordo de reassentamento foi firmado anteontem, na comunidade indígena, após uma reunião dos líderes tribais com representantes da Itaipu, Funai, Comissão de Justiça e Paz e Cimi (Conselho Indigenista Missionário).

Os guaranis vão ocupar uma área de 253 hectares, distante 4,5 quilômetros de Vila Santa Rosa, no município de São Miguel do Iguçu. Do total, apenas 40 hectares são desmatados, sendo o restante de matas nativas, com aproximadamente 21 hectares dentro da chamada faixa de segurança próxi-

ma ao lago. Segunda-feira, o Instituto de Terras e Cartografia do Paraná e a Funai iniciarão o trabalho de demarcação das terras.

Segundo o acordo, a área ficará em nome da União e será destinada com exclusividade às famílias. Esse acordo reconhece ainda como guaranis todas as 16 famílias (71 pessoas) que vivem atualmente em Ocoí, ficando assim sem efeito um laudo da Funai que não admitia como índios vários membros da tribo. A Funai se compromete ainda a instalar na nova área um posto para atendimento médico, odontológico e educacional. A Itaipu pagará as benfeitorias feitas em Ocoí e se compromete a fazer a mudança das famílias.

Satisfeitos com o acordo, os índios pretendem fazer uma grande festa em Ocoí alguns dias antes de partirem. Será a "comemoração da vitória", como comentou um dos líderes da tribo, Fernando Martinez.